

PROJETO DE LEI Nº 026/11

Dispõe sobre procedimentos na distribuição de medicação na Farmácia Cidadã e ou em unidades publica de saúde e da outras providencias.

A CAMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA TURISTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA,

APROVA

Art. 1º - Fica obrigado a Farmácia Cidadã bem como outras unidades publica de saúde que fazem distribuição gratuita de medicamentos, a colocarem etiquetas nas embalagens com orientação aos pacientes de como administrar o medicamento.

Parágrafo Único: As orientações de como administrar a medicação, deverão obedecer às prescrições em conformidade as receitas médicas de posse dos pacientes.

Art. 2º - As etiquetas que serão colocadas nas embalagens das medicações, poderão ser padronizadas como o nome Farmácia Cidadã e ou de outra unidade publica de saúde onde procedeu a distribuição, se esta não for uma extensão da Farmácia Cidadã.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Palácio Legislativo Água Grande, 15 de Março de 2.010

EDIVALDO VIEIRA DA RCHA
Vereador

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Os pacientes quando procuram seus médicos é porque algo não está bem com relação à sua saúde. Depende do quadro do paciente, o médico prescreve várias medicações para que o mesmo administre em sua casa. Por outro lado, vimos que a internação hospitalar só acontece quando o paciente apresenta um diagnóstico comprometedor com sua saúde, do contrário, o tratamento é realizado em casa, através das prescrições médicas e retorno pré-agendado e ainda considerando as dificuldades que vários pacientes têm de ler e entender as caligráficas prescritas nas receitas.

São vários os pacientes que utilizam medicamentos que são distribuídos gratuitamente através da Farmácia Cidadã, e na maioria das vezes são pessoas idosas, com dificuldades em administrar seus medicamentos, levando em consideração a quantidade de medicamentos que são entregues aos pacientes e muitos desses medicamentos têm embalagens muito parecidas, dificultando ainda mais a forma de administrar os mesmos.

Dáí então a necessidade de que os pacientes ao receberem tais medicamentos, possam administrar com segurança em conformidade as etiquetas expostas nas embalagens. Sabemos que uma medicação administrada incorretamente, coloca em risco a saúde e até mesmo a vida dos pacientes.

Palácio Legislativo Água Grande, 15 de Março de 2011

EDIVALDO VIEIRA DA ROCHA
Vereador